

NOTA DE SOLIDARIEDADE ÀS FAMÍLIAS DO ASSENTAMENTO QUILOMBO CAMPO GRANDE E REPÚDIO A DESTRUIÇÃO DA ESCOLA RURAL EDUARDO GALEANO.

O Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte, vem por meio desta, manifestar sua solidariedade às famílias de trabalhadores(as) rurais do Assentamento Quilombo Campo Grande no Município de Campo do Meio-MG, que no último dia 13 de Agosto sofreu uma intensa e desumana tentativa de despejo sob autorização do Governo do Estado de Minas, expondo mais de 450 famílias ao surto da pandemia do Covid-19.

Felizmente a mobilização de diversas entidades civís e religiosas sensibilizaram a opinião pública manifestando seu repúdio a esse atentado a vida em nome da propriedade e do lucro.

O Assentamento Quilombo Campo Grande foi criado a mais de 20 anos, a partir da ocupação de uma antiga fazenda fundiária, que possui débitos bilionários com a União e passivos trabalhistas com seus ex-funcionários que ainda não foram quitados.

Esse assentamento produz alimentos e está integrado à economia local, abrigando mais de 2000 trabalhadores(as) rurais que tiveram casas destruídas, as plantações queimadas e sua única escola rural totalmente destruída durante a tentativa de desocupação promovida pela Polícia Militar de MG.

Repudiamos a tentativa desse despejo desumano e irresponsável em um contexto de extrema crise sanitária, a violência descabida contra famílias de trabalhadores(as) rurais e a destruição da Escola Agrícola Eduardo Galeano, espaço de formação e cidadania às crianças desse assentamento.

Entendemos que o direito a uma vida digna e a educação de qualidade devem ser respeitados e garantidos pelo Estado, sobretudo àqueles que tem promovido o sentido social da terra, ou seja, produzir alimentos, combater a fome e reduzir as disparidades sociais em um país extremamente desigual e que ainda mantém, sob permanência do latifúndio, uma lógica perversa de concentração de renda e de poder, dependência econômica e marginalização social.